

Resumo [p. 9]

Siglas e Abreviaturas [p. 11]

Prefácio [p. 13]

Introdução [p. 15]

Parte I - Évora de Corte a Cidade [p. 27]

1. A evolução geo-política e cultural: séculos XV-XVII [p.27]

2. Évora, a província e o reino: perspectivas demográficas e económicas [p.34]

Parte II - Identificação e caracterização das elites e dos centros de poder local [p. 41]

1. A Câmara e a Misericórdia como pólos estruturantes da política local portuguesa no Antigo Regime [p.42]

1.1. A Câmara Municipal de Évora [p.52]

1.1.1. Estrutura da vereação [p.52]

1.1.2. Sobrevivência na dominação [p.59]

1.2. A Santa Casa da Misericórdia de Évora, de uma confraria com objectivos eminentemente espirituais a centro de poder local: elementos de um percurso [p.63]

1.2.1. Compromissos [p.69]

1.2.2. Privilégios e conflitos [p.78]

1.2.3. Formas de financiamento [p.82]

1.3. A assistência: um outro factor de dominação [p.89]

Parte III - O horizonte social e político sob o governo filipino [p. 99]

1- O perfil social e político dos diferentes grupos no seio das elites eborenses [p.99]

1.1- Provedores titulados [p.100]

1.2. Provedores não titulados [p.106]

1.3. Mesários/Vereadores [p.110]

1.4. Mesários/Procuradores [p.123]

1.5. Da Misericórdia para a Câmara: um cursus honorum? [p.126]

1.5.1. Estratégias de perpetuação individual e de grupo no poder [p.126]

1.5.2. A evolução sócio-política dos agentes de poder [p.133]

1.5.2.1. Provedores titulados [p.135]

1.5.2.2. Provedores não titulados [p.135]

1.5.2.3. Mesários/Vereadores [p.142]

1.5.2.4. Mesários/Procuradores [p.143]

Conclusão [p. 155]

Anexos [p. 159]

Fontes e Bibliografia [p. 195]